

Instrução: leia os textos que seguem.



Capa Revista Veja.

FEITOS PARA CRER

Você é o que pensa. Até aqui nenhuma novidade. A premissa vem sendo veiculada, com maior ou menor sustentação e apuro intelectual, desde o alvorecer de um estranho tipo de primata capaz de analisar fatos, estabelecer relações entre eles e projetar expectativas no tempo avançando algumas centenas de milhares de anos na história humana. Pelo individualismo que traz embutido, o conceito da força do pensamento proliferou nos Estados Unidos, a terra por excelência da meritocracia e da valorização do esforço de cada um, e tende a ressurgir em sociedades em que as mudanças coletivas parecem emperradas. Sendo este justamente um desses momentos, espalha-se pelo mundo – “começou nos Estados Unidos, claro, e já está batendo no Brasil” – um fenômeno que arrebanha fiéis com ímpeto impressionante: o passo-a-passo revelado em *O segredo*, um DVD transformado em livro que prega a força do pensamento positivo (e negativo também) em sua versão mais popular, simplista e atraente.

Como é regra no campo da autoajuda, a maior beneficiária até agora de *O segredo* é a australiana Rhonda Byrne, 55 anos, a dona da ideia. Que ideia é essa? Simples: pense muito, pense forte, pense certo, pense com sentimento, e o que você quer cairá na sua mão.

A base teórica do segredo - se é que se pode chamar de base teórica algo tão fluido e assentado no senso comum - é o que a autora chama pomposamente de lei da atração. Nada mais do que a ancestral noção de que as pessoas são capazes de atrair para si mesmas fatos bons ou ruins dependendo de sua disposição mental. São Marcos, o evangelista: “Por isso vos digo: tudo o que pedirdes na oração, crede que o haveis de conseguir e que o obtereis”. Rhonda: “Tudo o que acontece na sua vida é você quem atrai. E a atração se dá pelas imagens que você carrega na mente”.

Funciona? A resposta não é simples nem rasteira como *O segredo*. Ninguém obviamente pode “atrair” um câncer ou se curar de um tumor apenas pela força do pensamento. A explicação científica óbvia é a de que os otimistas acreditam na própria cura e, por essa razão, tendem a se cuidar mais, a seguir o tratamento médico com maior afinco e disciplina.

Feitos para Crer. Texto adaptado. Revista VEJA.

Fiquei muito feliz em ver *O Segredo* abordado por uma revista de grande circulação como VEJA. Essa reportagem aumentará a curiosidade sobre o livro e o filme. Considerando que o tempo todo somos bombardeados por informações que nos fazem sentir tristes e inseguros, a divulgação de *O Segredo* sempre será uma bênção. Desde que vi o DVD, tenho falado dele a todas as pessoas de que gosto. Espero que ajude a muitos como me ajudou.

(Revista VEJA. Seção Cartas).

Impressiona-me que, em pleno século XXI, um livro como esse ainda cause tanto furor. A temática é a mesma de todos os outros do gênero: pense positivo e tudo acontecerá como num passe de mágica; experimente apenas o tal pensamento positivo e não vá à luta para ver o que acontece: nada

(Revista VEJA. Seção Cartas).

Utilizando os textos elencados acima como apoio, elabore um texto opinativo/argumentativo, discorrendo a respeito da seguinte questão:

FORÇA DO PENSAMENTO: FANTASIA OU REALIDADE?

Instruções:

1. crie um título para o seu texto e escreva-o na linha destinada a este fim;
2. redija uma dissertação com extensão **mínima de 30 linhas**, excluindo o título - quem disso, seu texto não será avaliado -, e **máxima de 50 linhas**, considerando-se letra de tamanho regular;
3. as redações que apresentarem segmentos emendados ou rasurados ou repetidos ou linhas em branco terão esses espaços descontados no cômputo total de linhas;
4. lápis poderá ser usado apenas no rascunho; ao passar a limpo para a folha definitiva, faça-o com letra legível e utilize caneta.